



11 de Março de 2005

Estatísticas do Comércio Extracomunitário

Janeiro de 2005

DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL COM PAÍSES TERCEIROS AUMENTA 39,2%

Em Janeiro de 2005 as exportações registaram uma variação homóloga 4,1% e as importações de 19,4%, determinando um aumento do défice da balança comercial com os países terceiros de 39,2%.

Comércio Extracomunitário

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, indicam que em Janeiro de 2005 as exportações cresceram 4,1% e as importações 19,4%, tomando como referência os resultados preliminares do primeiro apuramento em Janeiro de 2004.

O défice da balança comercial situou-se em 425,9 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 39,2% sobre igual período do ano anterior, com uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 49,2% (menos 7,2 p.p. que em 2004).

RESULTADOS GLOBAIS - TOTAL DO PAÍS (Extra-25)

JANEIRO

	2004		2005	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exportação (Fob)	396.1	396.5	412.2	4.1	4.0
Importação (Cif)	702.0	703.9	838.1	19.4	19.1
Saldo	-305.9	-307.4	-425.9	39.2	38.5
Taxa de Cobertura (%)	56.4	56.3	49.2	-	-

(1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro de 2004.

(2) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Dezembro de 2004.

(3) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro de 2005.

(4) – Taxa de variação (colunas 3 e 1).

(5) – Taxa de variação (colunas 3 e 2).



Principais Parceiros Comerciais

As importações com origem nos Países Terceiros revelaram que a OPEP, os EUA, a EFTA e o Brasil foram os parceiros mais importantes, com 51,0% do total (50,2% em 2004), sendo de assinalar a variação homóloga positiva das transacções com os EUA (+92,6%) e com o Brasil (+42,5%), em contraste com

a variação negativa das transacções com a EFTA (-22,9%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP e a EFTA, representando no seu conjunto 55,1% do total (50,2% no ano anterior).

IMPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS (Extra-25)

JANEIRO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2004		2005		TAXA DE VARIACÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	702.0	100.0	838.1	100.0	19.4
EFTA	76.8	10.9	59.2	7.1	-22.9
OPEP	173.2	24.7	191.7	22.9	10.7
PALOP	3.3	0.5	1.5	0.2	-54.5
BRASIL	41.4	5.9	59.0	7.0	42.5
CHINA	32.9	4.7	39.4	4.7	19.8
COREIA DO SUL	21.5	3.1	27.7	3.3	28.8
EUA	61.0	8.7	117.5	14.0	92.6
JAPÃO	58.8	8.4	49.6	5.9	-15.6
RÚSSIA	13.5	1.9	18.4	2.2	36.3
TURQUIA	23.9	3.4	32.9	3.9	37.7
OUTROS	195.7	27.9	241.2	28.8	23.2

EXPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS (Extra-25)

JANEIRO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2004		2005		TAXA DE VARIACÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	396.1	100.0	412.2	100.0	4.1
EFTA	30.0	7.6	30.5	7.4	1.7
OPEP	11.8	3.0	14.1	3.4	19.5
PALOP	61.3	15.5	72.3	17.5	17.9
BRASIL	12.5	3.2	9.2	2.2	-26.4
CANADÁ	23.8	6.0	6.8	1.6	-71.4
CHINA	12.7	3.2	6.4	1.6	-49.6
EUA	107.2	27.1	124.5	30.2	16.1
JAPÃO	6.7	1.7	7.4	1.8	10.4
SINGAPURA	18.4	4.6	17.6	4.3	-4.3
TURQUIA	10.5	2.7	13.3	3.2	26.7
OUTROS	101.2	25.5	110.1	26.7	8.8



Principais Grupos De Produtos

Por grupos de produtos importados os mais relevantes no período em análise foram, por ordem decrescente de importância, Combustíveis minerais, Veículos e outro material de transporte, Metais comuns, Máquinas e aparelhos e Agrícolas. No seu conjunto estes grupos representaram 74,7% do total agora importado, que contrastam com 70,3% em 2004.

Do lado das exportações, os grupos de produtos com peso mais significativos foram as Máquinas e aparelhos, Matérias têxteis, Combustíveis minerais e Madeira e cortiça, que asseguraram 50,6% do valor das exportações em 2005 (51,7% no ano anterior).

A acentuada variação da importação de Veículos e outro material de transporte deveu-se, em grande medida, à entrada de aeronaves para reparação.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS (Extra-25)

JANEIRO

GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
	2004		2005		TAXA DE VARIACÃO	2004		2005		TAXA DE VARIACÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	702.0	100.0	838.1	100.0	19.4	396.1	100.0	412.2	100.0	4.1
1 – AGRÍCOLAS	59.9	8.5	66.7	8.0	11.4	11.5	2.9	14.0	3.4	21.7
2 – ALIMENTARES	32.0	4.6	22.2	2.6	-30.6	26.5	6.7	23.8	5.8	-10.2
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	221.1	31.5	272.0	32.5	23.0	26.7	6.7	28.2	6.8	5.6
4 – QUÍMICOS	38.6	5.5	48.0	5.7	24.4	19.8	5.0	21.0	5.1	6.1
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	15.2	2.2	21.6	2.6	42.1	11.6	2.9	15.3	3.7	31.9
6 – PELES, COUROS	8.3	1.2	7.6	0.9	-8.4	1.4	0.4	1.4	0.3	0.0
7 – MADEIRA, CORTIÇA	21.2	3.0	21.6	2.6	1.9	26.1	6.6	25.9	6.3	-0.8
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	2.9	0.4	4.5	0.5	55.2	15.5	3.9	24.6	6.0	58.7
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	42.2	6.0	35.7	4.3	-15.4	29.6	7.5	28.7	7.0	-3.0
10 – VESTUÁRIO	5.7	0.8	6.9	0.8	21.1	19.0	4.8	17.5	4.2	-7.9
11 – CALÇADO	5.9	0.8	5.4	0.6	-8.5	8.3	2.1	9.3	2.3	12.0
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	7.5	1.1	7.9	0.9	5.3	18.5	4.7	19.4	4.7	4.9
13 – METAIS COMUNS	62.5	8.9	94.7	11.3	51.5	13.6	3.4	19.1	4.6	40.4
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	89.2	12.7	89.6	10.7	0.4	122.4	30.9	125.8	30.5	2.8
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	61.4	8.7	102.0	12.2	66.1	31.8	8.0	20.0	4.9	-37.1
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	15.2	2.2	13.2	1.6	-13.2	3.8	1.0	5.0	1.2	31.6
17 – OUTROS PRODUTOS	13.2	1.9	18.6	2.2	40.9	9.9	2.5	13.2	3.2	33.3



RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO (Extra-25)

JANEIRO	2004 (10 ³ EUROS) (1)	2005 (10 ³ EUROS) (2)	EVOLUÇÃO (%)
IMPORTAÇÃO (CIF)	703 949	838 105	19.06
EXPORTAÇÃO (FOB)	396 484	412 207	3.97
SALDO	-307 466	-425 898	38.52
TAXA DE COBERTURA (%)	56.32	49.18	-

(1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Dezembro de 2004.

(2) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados em Janeiro de 2005.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO (Extra-25)

MESES	VALORES EM 10 ³ EUROS				
	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	SALDO
JANEIRO	838 105	412 207	838 105	412 207	-425 898



COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(1) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2004 e 2005.
- EFTA – Associação Europeia de Comércio Livre.
- OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

NOTAS EXPLICATIVAS

- O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE. A não exaustividade destes apuramentos aconselha a que sejam objecto de comparação entre si, relativamente ao período corrente e ao período homólogo do ano anterior, versões com um grau de maturação aproximado, pelo que as análises anteriormente apresentadas resultam do confronto dos primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro de 2005, com os primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro de 2004.
- Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2004 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro e apuramento de Janeiro a Dezembro;
 - 2005 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro.
- Nos dados preliminares do Comércio Extracomunitário, por razões de comparabilidade, não estão incluídos os valores das exportações e importações dos dez novos Estados Membros em Janeiro de 2004.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte:

<http://www.ine.pt/proderv/quadros/periodo.asp?pub cod=253>